

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Luciane Alcântara de Andrade¹, **Liliane Moreira Leal**², **Vanessa Cezaria de Faria**³,
Selma Regina Abruzeze⁴, **Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos**⁵

Universidade de Taubaté / Departamento de Enfermagem. Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 605, Centro, Taubaté, CEP: 12080-000

¹e-mail - alcantara.vida@gmail.com

²e-mail - lilianemoreiraleal@hotmail.com

³e-mail - vane.faria@gmail.com

⁴e-mail - abruzeze@cacapava.com.br

⁵e-mail – teresacelia@terra.com.br

Resumo – Qualidade de vida no trabalho (QVT) é o conjunto das ações de uma empresa que envolve a implantação de melhorias e inovações no ambiente de trabalho. A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se observa a totalidade da empresa e as pessoas que nela trabalham. A enfermagem é uma profissão que exige bastante afeto, pois envolve atividades estressantes, como as enfermidades e até mesmo a morte. O método utilizado na realização deste trabalho foi o de revisão bibliográfica, com base em artigos científicos, revistas e *sites* de estudos que abordassem o tema. Os resultados indicam que estar saudável associa-se à satisfação das necessidades humanas básicas e que o trabalho é considerado um elemento fundamental para a saúde das pessoas. Conclui-se que há necessidade de conscientização das empresas quanto a adotar medidas para melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, como: condições físicas do servidor, programas de lazer, estilo de vida, instalações organizacionais adequadas, atendimento a reivindicações dos trabalhadores e ampliações do conjunto de benefícios.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Trabalho. Enfermagem.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução

Qualidade de vida no trabalho (QVT) é o conjunto das ações de uma empresa que envolve a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho. A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se observa a totalidade da empresa e as pessoas que nela trabalham, o que chamamos de enfoque biopsicossocial. Esse enfoque representa o fator diferencial para realização de: diagnóstico, campanhas, criação de serviços e implantação de projetos voltados para preservação e desenvolvimento das pessoas durante o trabalho na empresa (VASCONCELOS, 2001). O trabalho passou a ocupar um lugar central na vida do homem, e deve ser visto como parte inseparável de sua vida, talvez sendo hoje o principal meio para o homem adquirir sua identidade (HADDAD, 2000).

A sociedade contemporânea vive uma época de transição, e as mudanças que ocorrem são precedidas por tumultuosas variações nos costumes, no estabelecimento de prioridades pessoais e organizacionais. Devido à velocidade e à radicalidade dessas mudanças, surgem muitos problemas físicos e psicológicos. Dentre eles, as insatisfações com o modo de vida, o aborrecimento, a ansiedade, as dúvidas, a despersonalização, a frustração, a alienação no trabalho. Esses fatores constituem os mecanismos de autodefesa do homem, e demonstram a deterioração da qualidade de vida (HADDAD, 2000).

A enfermagem é uma profissão que exige bastante afeto, pois envolve atividades estressantes, como o tratamento de enfermidades e a convivência com a proximidade da morte (SCORSIN; SANTOS; NAKAMURA, 2008).

Observa-se que é importante promover a qualidade de vida da equipe de enfermagem em seu ambiente de trabalho, pois vários fatores

interferem, tanto na qualidade da assistência prestada, quanto na qualidade de vida do indivíduo. Assim, as organizações de saúde também necessitam, com urgência, de reformas organizacionais, para que a equipe de enfermagem possa ter melhores condições de trabalho, diminuição de fatores estressantes, reconhecimento e valorização profissional, conseqüentemente aprimorando a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e sua própria qualidade de vida (BATISTA, 2005).

Nesta pesquisa, objetivou-se identificar os fatores que interferem na qualidade de vida da equipe de enfermagem e sugerir medidas para melhorar sua qualidade de vida em seu ambiente de trabalho.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Consiste em um estudo sistematizado, desenvolvido com base em artigos científicos, revistas e sites referentes ao assunto, a fim de se obter embasamento teórico sobre o tema: Qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem. O foco deste estudo contemplou os artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2003 a 2008. A fonte de pesquisa utilizada foi SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e a coleta dos dados ocorreu no período de abril a junho de 2008.

Resultados

A qualidade de vida no trabalho é o maior determinante da qualidade de vida. Vida sem trabalho não tem significado. Assim sendo, o trabalho passou a ocupar um lugar central na vida do homem, mais especificamente o trabalho organizacional. A qualidade de vida no trabalho está freqüentemente associada à melhoria das condições físicas do servidor, a programas de lazer, estilo de vida, instalações organizacionais adequadas, atendimento a reivindicações dos trabalhadores e ampliações do conjunto de benefícios (HADDAD, 2000).

As atividades dos profissionais de enfermagem, sobretudo dos auxiliares e técnicos de enfermagem, envolvem elevada carga de trabalho, tanto física como mental. A exigência de decisões rápidas e precisas em relação ao planejamento e execução de procedimentos e as pressões peculiares dessa profissão tornam-se um agravante de tensão. O próprio ambiente hospitalar pode ser considerado estressor, assim como a qualidade das relações entre profissionais da saúde, pacientes, equipe e instituição (REIS et al., 2008).

Segundo estudos de Mangolini (2004), o estresse emocional é um dos fatores

propiciadores de doenças psicossomáticas em indivíduos. Está presente em 52,5% dos profissionais de enfermagem, 45% deles no nível II. Quanto aos turnos, o pesquisador não encontrou condições de avaliação distinta, pois as equipes de enfermagem estudadas sobrepujam jornadas consecutivas em mais de um hospital (MANGOLIN et al., 2004).

Considerando o significado que dão às suas vidas, à auto-estima e às relações com os outros e com o ambiente, os profissionais de saúde deixam evidente que deve existir harmonia entre qualidade de vida e saúde mental (FREIRE, 2006).

A tranquilidade e a satisfação do profissional de enfermagem são importantes porque, entre outras coisas, oferece, ao cliente portador de distúrbios mentais, uma assistência de qualidade, aumentando assim as chances de recuperação (BATISTA, 2005).

O trabalho pode ser gerador, tanto de prazer, como de sofrimentos. Consideramos que os profissionais de enfermagem necessitam de um ambiente harmonioso, de condições dignas de trabalho, de maior remuneração e reconhecimento (SCORSIN; SANTOS; NAKAMURA, 2008).

Discussão

Poucos fazem referência à saúde do trabalhador em relação às condições de trabalho. Estar saudável associa-se à satisfação das necessidades humanas básicas, e o trabalho é considerado um elemento fundamental para a saúde das pessoas. Desde que realizado em condições saudáveis, promove sensação de bem-estar, refletindo positivamente na assistência de enfermagem prestada e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos trabalhadores (OLER et al., 2005).

Há que se considerar que os profissionais de enfermagem necessitam de um ambiente harmonioso, condições dignas de trabalho, maior remuneração e reconhecimento (SCORSIN; SANTOS; NAKAMURA, 2008).

Os resultados deste trabalho demonstram a necessidade de conscientização das empresas sobre os fatores que interferem na qualidade de vida dos seus funcionários, para que adotem medidas preventivas e minimizadoras de estresse, como: condições físicas do servidor, programas de lazer, estilo de vida, instalações organizacionais adequadas, atendimento a reivindicações dos trabalhadores e ampliações do conjunto de benefícios, visando à melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem, e, conseqüentemente, à melhoria da assistência de enfermagem prestada ao cliente.

Conclusão

Conclui-se que a empresa e o local de trabalho não podem ser totalmente responsabilizados pela má qualidade de vida da equipe de enfermagem, visto que outros fatores intervêm nesse processo, por exemplo, a vida social.

Para a empresa, seria importante o conhecimento dos fatores que interferem na qualidade de vida de seus funcionários, para que possa implantar programas voltados para eliminação daqueles que mais prejudicam o ambiente de trabalho. Assim, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, para a equipe de enfermagem, pode favorecer a empresa, influenciando positivamente em sua produtividade e na qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente.

Referências

BATISTA, L. S. A. GUEDES, H. M.; **Estresse ocupacional e enfermagem**: Abordagem em unidade de atenção a saúde mental. Disponível em:

<<http://www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/02/downloads/artigo_17.pdf>>.

Acesso em 16 de junho de 2008.

FREIRE, M. Z. L. **Qualidade de vida e saúde mental dos profissionais de saúde do município de Ibiapina – CE**. Disponível em: <<<http://www.esf.org.br/downloads/monografias/mental/zelia-qualidade.pdf>>>. Acesso em 9 de junho 2008.

HADDAD, M do C. L. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem**. Disponível em: <<<http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v1n2/doc/artigos2/QUALIDADE.htm>>>. Acesso em 16 de junho de 2008.

MANGOLIN, E. G. O. et al. Avaliação do nível de estresse emocional na equipe de enfermagem de hospitais de Lins/SP. **Saúde em Revista**. Piracicaba, v. 5, n. 10, p. 21-28, 2003.

OLER, F. G. et al. Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. **Arquivo Ciências Saúde**, v. 12, n. 2, p. 102-110, 2005.

REIS, L. L.; et al. **Efeitos do estresse ocupacional no bem estar da equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem e em seu ambiente de trabalho**. Disponível em: <<http://www.assis.unesp.br/encontrosdepsicologia/ANAIS_DO_XIX_ENCONTRO/98_LARISSA_LA>>

RA_REIS.pdf >>. Acesso em 14 de junho de 2008.

SCORSIN, L. M.; SANTOS, M.da S.; NAKAMURA, E. K. **A qualidade de vida no trabalho da enfermagem e seus reflexos na satisfação pessoal**. Disponível em: <<http://www.uniandrade.edu.br/links/menu3/publicacoes/revista_enfermagem/artigo013.pdf>> Acesso em 16 de junho de 2008.

VASCONCELOS, A.F. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. **Caderno de Pesquisas em Administração**. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 24-35, 2001.